

HOMENAGEM A HELEIETH SAFFIOTI

Leila de Menezes STEIN¹
Mariana Tonussi MILANO²
Géssica Trevizan PERA³
Janaína OLIVEIRA⁴
Joyce ANCELMO⁵
Beatriz Isola COUTINHO⁶



Sou uma pensadora, e se há uma liberdade da qual não posso abrir mão é a de pensar e exprimir aquilo que penso (HELEIETH, 2010).

As mulheres do Grupo Temático Trabalho e Trabalhadores abrem, orgulhosamente, o atual número desta Revista com uma homenagem a grande intelectual, pioneira na análise da desigualdade

social entre homens e mulheres e das diversas formas de opressão e exploração no trabalho: a professora **Heleieth I. B. Saffioti**.

¹ UNESP - Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências e Letras – Departamento de Sociologia. Araraquara – SP – Brasil. 14800-901 - leilastein@terra.com.br

² Doutoranda em Sociologia. UNESP - Universidade Estadual Paulista. – Faculdade de Ciências e Letras. Pós-graduação em Sociologia. Araraquara – SP – Brasil . 14800-901 – marianamilano@gmail.com

³ Bolsista Capes. Doutoranda em Sociologia. UNESP - Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências e Letras – Pós-Graduação em Sociologia. Araraquara - São Paulo - Brasil. 14.800-901 - getpera@yahoo.com.br

⁴ Bolsista PIBIC/CNPq. Graduanda em Ciências Sociais. UNESP - Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências e Letras. Araraquara - São Paulo - Brasil. 14.800-901 - janalive@gmail.com

⁵ Bolsista CAPES. Mestranda em Sociologia. UNESP - Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências e Letras – Pós-Graduação em Sociologia. Araraquara - São Paulo - Brasil. 14.800-901 - joyceanlsemo2006@hotmail.com

⁶ Bolsista CAPES. Mestranda em Sociologia. UNESP - Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências e Letras – Pós-Graduação em Sociologia. Araraquara - São Paulo - Brasil. 14.800-901 - beatrizisolacoutinho@gmail.com

Deixou-nos no dia 13 de Dezembro de 2010, um ícone do feminismo contemporâneo brasileiro, a Professora Emérita Heleieth Saffioti, cuja carreira e trabalho muito contribuíram para o enriquecimento do movimento feminista brasileiro. Como professora de Sociologia contabilizou mais de 40 anos de atividades, iniciadas na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara, contribuindo para a formação de gerações de estudantes de graduação e pós-graduação.

Como pesquisadora, um currículo impecável: possui mais de 80 artigos publicados em âmbito nacional e internacional, e 12 livros sobre o tema da condição feminina, dentre eles **O poder do macho (1987)** – *best-seller* que alcançou a marca de 60 mil exemplares, em 12 edições. Destacamos também sua tese **A mulher na sociedade de classes: mito e realidade (1967)**, que se tornou uma referência no campo de estudos de gênero, abrindo a discussão sobre a marginalização da mulher no capitalismo brasileiro, unindo a temática do feminismo à luta de classes.

Após perder seu esposo, Waldemar Saffioti em 1999, Heleieth doou para a Unesp de Araraquara a chácara em que viveu com o marido ao longo de 26 anos e que contempla uma área verde de 13 mil metros quadrados. “A doação foi realizada sob a condição de que ali se instalasse um centro cultural com o nome do meu marido e, quando eu morrer, meu nome se junte ao dele”, relatou Heleieth, acrescentando que Saffioti “foi um grande homem, honestíssimo, um cientista de primeira categoria.” Ela afirma que “Se trata de uma devolução, uma maneira de devolver um pouquinho de tudo que ela e o marido receberam do Estado ao longo da vida, já que toda a sua carreira acadêmica foi realizada na rede pública.” Assim, em 2001 foi criado o Centro Cultural Waldemar Saffioti. Essa chácara antes de pertencer aos Saffioti foi de Pio Lourenço, primo distante de Mário de Andrade e foi neste ambiente que em 1926, Mário de Andrade escreveu o livro **Macunaíma** (GIRALD, 2010).

No ano de 2005, foi indicada ao Prêmio Nobel da Paz, juntamente com outras 49 brasileiras, como Zilda Arns e Luiza Erundina, em decorrência de sua participação no **Projeto Mil Mulheres**, constituído por ativistas suíças em busca de reconhecimento do papel feminino nos esforços pela paz (BERTONI, 2010).

Em agosto de 2009, a Faculdade de Ciências e Letras da Unesp de Araraquara concedeu à socióloga o título de Professora Emérita, em reconhecimento a sua trajetória acadêmica iniciada em 1960, sempre contribuindo com

consideráveis eventos para esta instituição. Destes, ressalta-se a organização do curso de Ciências Sociais, juntamente com o professor Fábio Castilho, em 1963 e na década de 1980, a formação do Departamento de Sociologia e o Programa de Mestrado em Sociologia⁷ (GIRALD, 2010).

Após sua aposentadoria pela Unesp de Araraquara, fundou o Núcleo Gênero, Etnia e Classe: Estudos Multidisciplinares (GECEM) na UFRJ, além de orientar teses na PUC-SP. Dedicou-se à pesquisa sobre violência de gênero e análise sobre as políticas públicas nessa área - atividade que desenvolvia com o apoio do CNPq, do Laboratório

1. FOTO - Sessão solene para entrega dos títulos de professor emérito a Francisco da Silva Borba, Heleieth Saffioti e, "in memoriam", a Maria Teresa C. Bidermam.



A partir da esquerda - As professoras Leila Stein, Heleieth Saffioti, o deputado estadual Roberto Massafra e a professora Vera Botta.

⁷ O Departamento de Sociologia da FCL foi criado em 1982, após se desmembrar do então Departamento de Ciências Sociais e Filosofia. Um dos principais motivos da criação deste departamento foi o início do curso de Pós-Graduação em Sociologia Rural e Urbana em 1981, em nível de Mestrado, que implementou linhas de pesquisa específicas, propiciando novos encargos à área de Sociologia. Desde então, o Departamento de Sociologia se dedicou intensamente à consolidação da pós-graduação em Sociologia, que a partir de 1992, passou a ter nível de Doutorado. Consolidou-se, então, o Programa de Pós-Graduação em Sociologia, nível Mestrado e Doutorado, agregando, na época, docentes das áreas de Economia, Filosofia e Política. Em relação aos estudos de graduação, o Departamento de Sociologia é um dos responsáveis pelo Curso de Ciências Sociais, para o qual assegura as disciplinas básicas da área, além das disciplinas optativas. Além disso, é responsável por diversas disciplinas obrigatórias nos cursos de graduação de Administração Pública, Ciências Econômicas e Pedagogia.

de Psicologia Ambiental da USP, do Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais e do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar de Ação Social.

Assumindo sua posição progressista e de esquerda, sem temer as costumeiras polêmicas que as temáticas feministas provocam, a feminista buscou compreender os mecanismos profundos da exploração das mulheres no capitalismo, insistindo na relação estrutural entre capitalismo, patriarcado e racismo. Convicta e com sólida formação acadêmica, Heleieth renovava ao abordar em suas análises as referências teóricas marxistas e a elaboração dos estudos feministas. “Eu era uma neófita, fui muito peituda”, reconhece a socióloga. Ressalta-se também sua coragem e competência, acumulando aulas em um período em que havia poucos professores capacitados no interior.

“A ciência ainda é um campo predominantemente masculino”, ressaltava a pesquisadora. “Você conhece alguma neurocirurgiã? Eu não conheço nenhuma, só há homem. Isso é fruto da discriminação sofrida pela mulher”, acrescentava Heleieth. A violência contra a mulher e o **femicídio**, nas palavras da socióloga, seriam fenômenos sociais com baixa probabilidade de desaparecimento. Neste sentido, configura-se como importante o aperfeiçoamento da legislação.

Nos últimos anos em vida, Heleieth dedicou-se também ao estudo sobre a violência sexista, analisando minuciosamente o problema no Brasil, abordando teoricamente a violência de gênero e levantamento sobre as políticas públicas nessa área. Em homenagem à intelectual, a instituição que desenvolve a política de apoio às mulheres vítimas de violência na cidade de Araraquara, inaugurada pela prefeitura em 2001, foi denominada Centro de Referência da Mulher “Heleieth Saffioti”.

REFERÊNCIAS

GIRALD, A. Heleieth Saffioti. Em favor dos direitos da mulher. **Revista Unesp Ciência**, São Paulo, ano 1, n.6, p.06-10, mar. 2010. Disponível em: <http://www.unesp.br/aci_ses/revista_unesp-ciencia/acervo/06/perfil>. Acesso em: 16 maio 2011.

BERTONI, E. Heleieth Iara Bongiovani Saffioti (1934-2010) - defendeu os direitos das mulheres. **Folha Cotidiano Online**, São Paulo, 15 dez. 2010. Disponível em

<<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/845815-heleieth-iara-bongiovani-saffioti-1934-2010---defendeu-os-direitos-das-mulheres.shtml>>. Acesso em: 16 maio 2011.

FOTOGRAFIA

BRAZ, D. **Roberto Massafera prestigia posse do secretário municipal de Meio Ambiente**. Araraquara, 2009. 1 fotografia. Disponível em:
<http://robertomassafera.com.br/noticias_exibir.php?noticia_id=172&page=7>.
Acesso em: 15 mai. 2011.